

Dossiê

República Árabe do Egito



INFORMAÇÕES

POR CSW 60

O país

A República Árabe do Egito se localiza no nordeste da África e faz fronteira com: Líbia, Sudão e Israel. É uma região de predominância desértica que inclui a península do Sinai, na Ásia, tornando-o um Estado transcontinental. A cidade do Cairo é sua capital e também a cidade mais populosa do continente africano. Por ligar a África com o Oriente Médio, é uma região de extrema importância e sempre foi de grande interesse para várias potências durante toda a sua história. Após o declínio do Antigo Império Egípcio, sofreu com domínio de romanos, árabes e por último dos britânicos, durante o Imperialismo. O país teve desde monarquias, repúblicas e governos autoritários, como o mais recente de Hosni Mubarak, que foi deposto em 2011 após um movimento que ocorreu pelo norte da África conhecido como "Primavera Árabe". Após um período conturbado, o Egito vive hoje uma república semipresidencialista liderada por Abdul Fatah Khalil Al-Sisi. Possui um IDH de 0,690, segundo dados de 2014, que é considerado médio. É membro da Organização das Nações Unidas (ONU).

Situação da mulher na República Árabe do Egito

Desde a Revolução Egípcia, em 2011, que ocorreu no mesmo período que o movimento internacionalmente conhecido como "Primavera Árabe", o Egito observou um aumento da influência islâmica na sociedade no âmbito político e cultural, assim como, o aumento da violência contra as mulheres vindo dos grupos fundamentalistas. No Egito, em 2013, 85% das meninas estavam matriculadas na escola secundária em comparação a 86% dos meninos. Enquanto, em 2012, 66% das mulheres com idade acima de 15 anos eram alfabetizadas em comparação a 82% dos homens. Havia, no ano de 2013, 860 mortes de mulheres, representando 45 mortes a cada 100.00 nascimentos. Em 2013, a taxa de fecundidade adolescente foi de 42 nascimentos a cada 1.000 meninas adolescentes. Sobre o mercado de trabalho, as mulheres representavam 24% da força de trabalho total, enquanto 26% da população feminina em idade de trabalho representava a força de

trabalho na sociedade.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República Árabe do Egito

Uma nova Constituição foi promulgada no Egito, no ano de 2014, que estabeleceu a igualdade de direitos para todos os cidadãos, onde o Estado é o responsável por garantir os direitos civis, sociais, políticos, econômicos e culturais. Proibindo qualquer discriminação baseada pela religião, crença, sexo, origem, raça, cor, língua, deficiência, classe social, política ou filiação geográfica. Além disso, a fundação de um Conselho Nacional para as Mulheres foi determinada na nova Constituição.

